

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ANNO V

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1898

ASSIGNATURAS

Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Editoral, 300 rs.

N. 370

Editor--Francisco Kiehl

Coronel José Feliciano Mendes

Da galeria dos bons e prestantes ytuanos também destaca-se a figura sympathica e bem conhecida do cidadão coronel José Feliciano Mendes.

Descendente da distincta familia Feliciano Mendes e casado na familia Corrêa Leite o coronel José Feliciano é igualmente um desses vultos que se impõe á sociedade pela sua correcção de caracter e pelos serviços prestados á bem da humanidade solidadora.

A popularidade que sempre gosou levou o seu nome até o mais humilde recanto do pobre.

Na epidemia de variola que ha annos assolou a cidade de Ytú o coronel José Feliciano Mendes foi de uma rigida tempera para tudo providenciar e tudo socorrer.

Nada faltou e a epidemia cedeu ante os passos acertados e promptos dados por aquelle cidadão.

O lazareto construido alem do cemiterio municipal é o mais eloquente testemunho dos meritos pessoas do coronel José Feliciano.

Na politica pertenceu ao antigo partido liberal, do qual era chefe local, e na Republica exerceu cargos municipais, tendo sido presidente da Camara Municipal por diversas vezes.

Foi um dos proprietarios da fabrica de tecidos S. Luiz e hoje é capitalista e fazendeiro.

Ytú, e principalmente a pobreza, trita e tributará ao coronel José Feliciano Mendes todas as honras á que de inteira justiça tem direito.

Salto, 17—3—98.

PEKI.

OSERTANEJO

(A' J. M. de Paula)

Até então aquelle mancebo formoso era ditoso e feliz; sua alma virgem e pura entregava-se com enlevo a actos de evangelica virtude. Sendo rico, era em extremo caridoso.

Um dia porem amou, mas amou doidamente com os transportes dos dezoito annos, e esse amor veio dissipar os bellos dias de felicidade: a quem elle dera seu coração não podia corresponder-lhe, porque também dera o seu a outrem.

Entretanto elle não podia esquecer-se de Ecilda; nas estrellinhas do céu, nas flores da campina, no ciclar da brisa, por toda a parte enfiava a imagem querida, airosa e fasciante.

Não podendo ser amado pela mulher que idolatrava, pensou em esquecer-se, indo para bem longe do boieiro das cidades e povoados, fugir ao mundo.

E uma manhã partiu, deixando o lar paterno.

E lá, no recanto da floresta longinqua e triste, foi viver.

O ninho construido era modesto, mas cheio de magra poesia; os jequitibás e outras inumeras arvores que o cercavam, tornavam-no sempre sombrio; um regato que corria por detraz da choupana, ia com seu timido murmúrio serpenteano pelas brenhas, perder se entre as quebradas da montanha.

Ao alvorecer, o cantar estranho, ora mavioso, ora estridente das garrulas aves selvagens, vinha o despertar; o infeliz mancebo levantava-se, e depois da ablucção matutina, dirigia-se ao centro da floresta, levando a espingarda e a bolsa a tiracollo; mas voltava com ella sempre vazia: uma vez porem trouxe um papagaio levemente ferido; tratou-o, e em breve a ave azul e vermelha começou a quebrar o silencio daquella triste morada com o seu continuo palrar, e repetindo ás vezes o fatal nome de... Ecilda.

Às tardes, o infeliz exilado, sentado sob copada arvore, deletava se por muito tempo a tocar flauta; os passarinhos alegres, acompanhavam com seus mellicos cantos os harmoniosos sons do instrumento, que de quebrada em quebrada, ia se desvanecer no seio da selva.

Outras vezes, n'essas noites primaveris de tanto encanto e belleza o sertanejo sentava-se á porta da choupana; e enlaçava-se em profundo scismar.

Quantas recordações tristes e saudosas lhe cruzavam então pela memoria: quantas vezes a lembrança do lar paterno não despertou lhe desejos de voltar ao seio dos seus. Eu voltar, pensava elle, não! Que importa o mundo e a vida se para mim esta já não tem encantos, nem aquelle attractivos? Não, não voltarei; viverei aqui nesta floresta escura e triste como meu corraço; aqui devo terminar meus amargos dias.

E os argenteos e melancolicos raios da lua, coando-se por entre a verde folhagem do arvoredo, desenhavam no chão frio da choupana a sombria imagem do sertanejo.

E a floresta muda e silenciosa recebia os suspiros e gemidos flebeios do misero, que, levados pela branda brisa iam ciclar no seio da floresta, como um segredo confiado a um peito amigo.

Tarde, ás vezes bem tarde, deitava-se elle; e quantas vezes em devaneio, vendo a formosa imagem de Ecilda, qual outro-ora, com os cabellos soltos, soffrega de amor, a receber os carinhos de outro amante; então estorcia-se elle em seu misero leito, tanto era amargo o seu soffrer, e a alvorada vinha surprehendelo nesse doloroso agoniar.

Assim decorreram tres annos; trez seculos de cruciante e mortal agonía.

Uma mimosa manhã o cantar das aves não mais o dispertou; á tarde os passarinhos não acompanharam mais o plangente som da flauta: porque ella muda, jazia esquecida n'um canto da choupana.

O sertanejo tinha deixado de existir. Porem, em seus ultimos momentos, o loquaz papagaio, repetira sempre o fatal nome de... Ecilda!

E as vozes da ave vinham repercutir nos ouvidos do moribundo, que no estertor da agonía pronunciava também aquelle nome... Ecilda!

E ninguem pranteou a sua morte... esquecido de todos. Mas... Quem sabe?

Talvez que os passarinhos, seus únicos e morosos companheiros n'aquella selva, esvoaçando pelos ares, fossem aos céos encomendar a Deus a alma do infeliz sertanejo.

Talvez...
(Inedito das "Tardes Ridentes")
ARNALDO VELLOSO.



Dialogando

—Ora viva, amigo, venha de lá um abraço e conte-me que é feito de sua adoravel pessoa, que não ha quem a veja.

—Lá isso é verdade. Tenho estado occulto num reconcevio, dando voltas ao miolo e parafuzando o pensamento, trazendo finalmente o cerebro numa gymnastica continua.

—Pois, meu amigo, faz muito mal; olhe: por muito menos temido muita gente para Rilhafóles. Mas, diga-me, sem mais preambulos, o que deseja descobrir neste alano exercicio de espirito?

—Nada de descobertas; estou apenas colleccionando milhares de pensamentos e maximas, nascidos espontaneamente da minha minha fertil e fecunda imaginação.

—Ah! já sei: vamos ter uma segunda edição do Marquez de Maricá, de gloriosa memoria.

—Salvo seja. Com a differença apenas que o Maricá publicou-os num livro e eu pretendo publicá-los em leques.

—Maravilhosa ideia! Bellissima! Que triumpho assombroso. Num salão de baile, todas as *demoiselles* munidas dos seus leques, apreciando os magnificas produções da tua mente poetica! E você, meu caro, aureolado dum prestigio scintillante, colhe os louros no salão, servindo de alvo a todos os olhares, os quaes exprimem claramente a profunda admiração e respeito ao teu talento superior.

—Sem duvida: a' Cezar o que é de Cezar!

—Apoiado. Agora cite-me um dos bellos pensamentos que ornamentão as perfumadas dobras do teu poetico leque.

—Lá vaé: « Si Satanaz pudesse amar, cessaria de ser mau! »

—Uil *Pardon, monsieur*; este pensamento, se não me falha a memoria, é de Santa Thereza.

—Effectivamente; mas, estando transcripto no meu leque, é meu... olé!

—Mas... isto é um esbulho litterario.

—Seja.

—Vamos a outro assumpto: Diga-me quando reaparecerão no Club aquellas magnificas domingueiras?

—Homem, creio que muito breve, talvez hoje, quem sabe!... Mas, ultimamente não se póde dançar no Club: uma multidão de meninos, menores de 12 annos, invadem o salão e procuram propitalmente tirar os melhores pares e muitas vezes ficamos a ver navios!

—Pois é muito facil se pôr um meio em pratica, por demais effizaz para afugentar aos taes camondongos.

—Qual é o meio?

—E' rogar-se ás moças que aconselhem aos taes pequenos a dançarem sómente com as meninas equivalentes á idade delles.

—Pois, então, peça você.

—Hei de tratar disso na primeira oportunidade, e na minha rodinha de *Americana* não admitto os.

—Que duvida! Mas, a quadra d'*Americana* é muito minha, fui eu quem a popularizou em Ytú. Portanto é só de minha exclusiva propriedade: ninguem mais mette o bico.

—Mas, isto é um monopolio.

—Não importa.

—Muito bem. Nisto eu lavo as mãos.

Sua alma sua palma. Assististe o espectáculo do grupo *Amor ao Palco*.

—Assisti; esteve magnifico: a platéa litteralmente cheia e em assim os camarotes, davam ao theatro um bello aspecto. O drama foi magistralmente desempenha do pelos illustres amadores, os quaes, deram boa interpretação aos papeis, salientando-se sobretudo o estimado cidadão Vasconcellos, que soube mais uma vez conquistar mercedos applausos do publico, pela arte e correcção com que se houve no desempenho brilhante da parte que lhe foi confiada.

—Realizar-se-á o baile do Cassino no sabbado d'Alleluia?

—E' provavel; pois, consta-me que a exma. Presidente está com boa disposição. Terei oportunidade de formar novamente uma quadrinha d'*Americana*.

—Sim; se te permitirem.

—E porque não?

—Pois, meu amigo, *addio*.

—Addio.

NOTICIARIO

Semana Santa.—Sabemos que, devido aos esforços do sr. professor Francisco Mariano da Costa, não deixará de realizar-se a festividade da Semana Santa nesta cidade. Sabemos também que os rymos. padras da Companhia, de Jesus ofereceram não só os seus serviços como ainda os dos musicos do Collegio de S. Luiz, sem remuneração alguma.

No proximo numero publicaremos o programma dessa festividade.

Inspector escolar.—Consta-nos que a Camara Municipal desta cidade acaba de nomear para exercer o cargo de inspector escolar deste districto o dr. José Ignácio da Fonseca, estimado medico aqui residente, entrando o mesmo em exercicio no dia 4º do mez de Abril vindouro.

Predios urbanos.—Pela ultima collecta da Camara Municipal verificou-se existir em Ytú 1466 predios urbanos.

«Revista Medica de S. Paulo».—Acabamos de receber o n. 2 da *Revista Medica de S. Paulo*, importante jornal de medicina que se publica quinzenalmente em S. Paulo.

Traz, em primeiro lugar, uma conferencia do dr. Sanarelli, lida perante a Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em 8 de Março do corrente anno, sobre as primeiras experimentações do emprego do serum curativo e preventivo da febre amarella.

Bancos na matriz.—Sobre a noticia que com este titulo demos em o nosso ultimo numero, temos a dizer que o exmo. sr. barão do Itahym também concorre para a factura dos mesmos bancos.

Procissão do Senhor dos Passos.—Com a costumada solemnidade dos annos anteriores terá logar hoje, á tarde, a imponente procissão da veneravel imagem do Senhor dos Passos, que percorrerá, conforme noticiamos, as ruas do Commercio, Direita e do Carmo.

O encontro dar-se-á no largo da matriz.

E' de se esperar grande affluencia de fieis devotos.

Theatro.—Como noticiamos, realisouse no domingo ultimo o espectáculo dramatico organiado em beneficio da eximia artista d. Maria Lima.

Deu começo ao espectáculo a recitação, pela beneficiada, da bellissima poesia *A Festa e a Caridade*, de Thomaz Ribeiro, com cuja recitação d. Maria Lima provou mais uma vez o seu invejavel talento.

O drama *Gaspar o Serralheiro* não podia ter melhores interpretes, não podia ser mais correctamente desempenhado do que o foi, mormente tendo-se em vista que aquelles que o desempenharam são simples amadores.

Os srs. Vasconcellos no papel de Gaspar, Magalhães no de Pedro, Carriço no de José, João Guilherme Junior no de Matheus, o Cezar, no de Pinoia, que nos deu um impagavel Pinoia, o Souza no de Leonel, Mauro no de guarda-livros, em fim todos os amadores souberam dar colorido ás scenas, provocando constantes applausos da platéa.

A casa, ou antes a platéa, desta vez esteve mais animada, e com maior numero de *diletanti* e por isso merece os nossos elogios porque soubera corresponder e animar os esforços dos distinctos amadores.

Informamos-nos que o grupo «João Caetano» levará á scena, no dia 3 do corrente, o bellissimo drama em 3 actos—*O filho bastardo* e a comedia de França Junior, em 1 acto—*O typo brasileiro*.

O rendimento deste espectáculo revertará em beneficio do theatro.

Avante!
A Hespanha em Cuba.—Os hespanhoes até hoje perderam em Cuba 70.000 homens; têm alli 135.000 em forças; na peninsula 100.000 disponiveis e, no caso de uma guerra, dispõem de 600.000

Casado com trez mulheres.—Em um dos tribunaes da Republica Oriental está sendo julgado um caso originalissimo.

Trata se da morte do general D. Francisco Belén, occorrida ha dois annos.

Morto elle, apresentaram-se como herdeiros dos seus bens nada menos de trez viúvas, todas ellas legitimas, e com os seus documentos perfeitamente em regra!

Perante a difficil resolução do problema o fiscal propoz ás trez inconsolaveis viúvas que se conformassem com a divisão da herança em trez partes iguaes, ou que tirassem a sorte, si assim melhor entendessem.

As viúvas, por sua parte, não se atreveram a resolver o caso, e continuam a chorar o valente general, o heroe que deixou na sua folha de serviços esta brilhante nota: *Benemerito do matrimonio*. Foi casado com trez mulheres ao mesmo tempo e não atirou nenhuma pela janella fóra.

Os seringaes do Maranhão.—Diz o *Diario do Maranhão* de 14 do passado. «Na barca Codó chegada de Pindaré hoje, vieram 600 kilos de borracha.

Finalizou-se o fabrico de 1897 com 4.000 kilos—faltando vir ainda a do ultimo mez.

Picaram preparadas para o fabrico de 1898 cento e cinquenta estradas, continuando o serviço de exploração com vantagem—encontrando-se seringaes em quasi todos os afluentes do Pindaré.

Como é sabido, o clima dos seringaes é salubre, accrescendo ainda que no rio Pindaré abunda a caça e o peixe e o trabalhador já obtém a farinha ao preço de 5\$ a 6\$ no seringal, não havendo, portanto, necessidade de maranhenses ir ás inhospitas plagas dos afluentes do Amazonas procurar meios de vida.

Hoje a existencia de seringaes no Maranhão é uma realidade, merecendo dos poderes todo o auxilio por ser uma nova fonte de receita publica. Felizmente achase trabalhando a Assembléa Legislativa e é de esperar que os ars. legisladores tratem dos meios a favorecer a industria extractiva que a ter necessario desenvolvimento levantará o nosso velho Maranhão da sensivel queda soffrida em sua lavoura com a extincção do elemento servil.

As mulheres e o alcool na Noruega.—A Noruega, entre os paizes da Europa, é o que tem empenhado contra o alcool a catopanha mais gloriosa e promissora.

Em 1833 o consumo do alcool naquella peninsula elevava-se a pavorosa cifra de 16 litros por habitante.

Hoje esse consumo está reduzido a trez. O ganho de causa attribue se principalmente á accção combinada da opinião publica, da iniciativa individual e da mulher.

Existem na Noruega 868 associações de temperança, sob a direcção da *Sociedade Geral de Abstemia*. Conta esta sociedade 110.606 membros, dos quaes 45.197 homens, 48.984 mulheres e 17.425 crianças. As outras associações contam cerca de 15.000 membros, dos quaes 8 mil homens e 7 mil mulheres. 61 associações são exclusivamente femininas, com um effectivo de 1.497 membros, isto é, sobre o dois milhões de habitantes da Noruega, 57.000 mulheres trazem o alcoolismo de canto chorado.

Além disso, a lei de 24 de Julho de 1894 autorisa as communas a banirem dos seus respectivos territorios, o commercio do alcool, caso os habitantes maiores de 25 annos a isso não se opponham. O *artigo 6.º da lei dá o direito de voto ás mulheres*. Essa lei entrou em execução a 4º de Janeiro do anno passado, e como o nervo das urnas está nas mãos das mulheres é de crer que dentro de muito pouco tempo os norueguenses estarão em secco.

Sobre 13 cidades consultadas, 11 pronunciaram-se francamente favoraveis á interdicção.

Nas 13 cidades a que alludimos, o numero de eleitores é de 23.794, assim repartidos —10.355 homens 13.436 mulheres.

A interdicção obteve 544, dos suffragios donde se conclue que em meia duzia de annos a derrota dos borrachos pelas mulheres na Noruega será esmagadora sem apello.

Restabelecimento.—Acha-se já tabelecida da grave enfermidade que foi acommettida, a exma. sra. d. Teixeira, presadissima filha do sr. Carlos de Camargo Teixeira.

Gaz acetyleno.—Sabemos ser collocado hoje á noite, no sr. Antonio da Costa Coimbra, a ta, um fóco de gaz acetyleno T incandescente.

Um colosso!—De um colosso a dependencia de Portugal extrahiu *Campinas* a seguinte curiosa nota: «Em Barcellos cahiu o celeberrimo da quinta chamada de Santa Cecilia, nos suburbios da villa.

Segundo os calculos dos entendidos, famoso pinheiro estava de pé havia aproximadamente 400 annos.

Até ás primeiras ramificações media metros de altura. No centro, a circumferencia era de 5 m,94. A perna da principal tinha de circumferencia 4m,84 e o tronco o diametro de 8m,50. Quando o pinheiro veio a terra a estrada ficou obtruida por completo, sendo necessario empregar uma turma de 20 operarios para abrirem uma estreita passagem ao transporto dos carros, trabalho que levou o melhor de quatro horas.»

Provisões de casamento.—Foram concedidas provisões a favor de Joaquim Clemente da Silveira e Candida da Silveira Barbosa e de Antonio Rueno de Camargo Primo e d. Hermelinda de Camargo Couto.

Os canarios em Inglaterra.—que parece, vendem-se todos os annos no Reino Unido 400.000 canarios e o preço total da venda attinge 2.500 libras l.

Destes 400.000 cantores, 100.000 são de proveniencia allemã. Porque é na Alemanha que estão os criadores mais habilis e os que sabem realmente ensinar a cantar aos passaros. Os outros 300.000 são de produção indigena.

Nawick é o mercado principal de commercio. Vende-se alli muito e ha pois que certos exemplares alcançam preço de 7 contos e que 6 canarios foram vendidos por 8.750\$ (ao cambio actual vendem-se constantemente canarios por 140\$, 280\$ 700\$ e mesmo a 1.400\$). Ora ahí está uma maneira de enriquecer depressa.

A mania das colleções.—A mania *bric à brac*, tão vulgarizada hoje, prende-se sem duvida ao culto das reliquias da idade-média. Da mesma forma que adorava naquella epocha o farrapo

veste d'um mercador samaritano por um pedaco da túnica de Christo. Hoje se vende a bengala d'um patriarca pelo bastão do marechal de Franca.

Na Europa e na America essa obcecção profetica conduz ás consequencias mais disparatadas.

Se quizeramos coordenar o catalogo dos objectos irrisorios que constituem o feticheismo dos colleccionadores, longe iriamos! Mas em geral se póde afirmar que quasi todos os thesouros dos genero, le vam como se diz — a lata no rabo pelas ruas da seriedade e do senso commum. Assim, a Inglaterra tão pratica, tão tesa, está conspicuamente convencida de que possui um fragmento da armadura do principe Negro na cathedral de Canterbury, quando o famoso caco provem de Eduardo 3º. Coizas de Shakespeare são vendidas em grosso e a varejo: ha um leito em que se diz ter Carlos 1º dormido na ante vespera da execução!

Maria Stuart, Cromwel, Guilherme 2º, Boock, Nelson e Wellington tem verdadeiros helchiores na loura Albion.

Em 1895 um commissario do fisco de Edimburgo, adjudicou a um amador por dez réis, um guarda chuva de Robinson Crusoe!! Um gentleman com pouco menos de nada arranjou o piano da Malibran, outro guarda chuva de Garrick, o relógio de Talma e a ultima garrafa de Madeira com que se emborgou Kean!!

Quanto a America, a trastario de Washington vive por alli aos pontapés, possuindo um cidadão da Virginia a pistola que andou em perseguição do patriarcha, quando é certo que Washington nem de nome podia conhecer essa arma!!

Os chapéus de Napoleão uns trinta ou quarenta correm o velho mundo, não tendo chegado authenticamente a possuir o imperador mais de dez? O leito de morte em S. Helena dá para atear uma fogueira colossal com os fragmentos que meia humanidade venera.

Entre as novas velharias mais procuradas figuram umas celebres carapuças de Voltaire que eram vendidas com o seu busto, em Ferney, por menos de meia pataca. No genero relógio Genebra tem feito uma fortuna.

Como chave de ouro desta pagodeira, ainda ha poucos dias o Museu de Berlim teve que mandar para o ferro velho uma colleção de múmias egypcias, porque foi verificado representarem taes múmias a glorificação pavorosa d'uns reverendissimos borrachos!!

Estados Unidos.—O valor de toda especie de animais de lavoura nos Estados Unidos, em 4 de Janeiro de 1898, era de \$150.000.000 mais do que ha um anno, conforme o relatório de gado vivo publicado pelo American Agriculturist.

Esto faz com que o valor total seja de \$2.037.000.000, contra \$1.887.000.000, anno atraz.

esse augmento tiveram parte todos os maes, excepto as mulas.

Característico mais saliente dessa espeda é que e te augmento no preço foi sempre acompanhada por augmento no preço.

allos e mulas tiveram um pequeno aumento. O numero de vacas de lavoura aumentou um pouco e a média de preço deu-se de \$3 por cabeça.

ro total de carneiros foi estimado em 10.000.000 mais do que o anno passado. O preço médio é de \$2.50 por cabeça, contra \$1.95 em 1897 e \$1.60 em 1896.

Calcula-se que ha mais 2.000.000 de vacas do que ha um anno, e o seu preço, embora muito baixo, teve sempre um pequeno augmento.

Os exgottos de Roma.—O professor Ronua publicou no Boletim da Sociedade de Animação a industria nacional, um interessante estudo sobre os exgottos de Roma. Os romanos que dispunham duma quantidade consideravel de agua, adaptando a a uma sabia canalisação, chegaram a possuir a obra mais acabada no genero e tinha tanta consciencia d'isso que Denys de Helicarnasso chegou a poder dizer com orgulho que «trez coizas impunham a magnificencia e grandiosidade de Roma— os aqueductos, as estradas e os exgottos».

Roma, depois de descrever os exgottos da Roma antiga e indicado o que se fez sob o imperio e sob os papas, estuda detalhadamente os grandes trabalhos de saneamento que foram iniciados em Roma em 1870 para fazer d'aquella capital uma das primeiras quanto a viabilidade e hygiene de habitação.

A obra de saneamento de Roma, começada pela canalisação do Tibre e pela construção de grandes collectores com lavatorios niveis correspondentes a redes de exgottos, está hoje já bastante adelantada para que se possa julgar proxima sua realisação.

Essa obra não podia deixar de ser assim em obediencia á transformação e ao engandecimento da moderna Roma.

SÃO JOSE DO RIO PARDO, Estado de S. Paulo, 17 de Junho.—Ha cerca de tres annos comecei a empregar a Emulsão de Scott nas crianças debéis, lymphaticas, escrofulosas e rachiticas.

As crianças tomam com prazer o medicamento e neste ponto a Emulsão de Scott dava decidida vantagem sobre todos os outros preparados de óleo de fígado de bacalhau.

“Nos casos acima referidos colhi sempre bons resultados com a Emulsão de Scott, tendo empregado tambem em meus filhos com muito proveito.

“Eu mesmo fiz uso de 6 vidros da Emulsão para debellar uma bronchite chronica com escarros sanguineos e melhorei bastante, não tendo até hoje (fazem trez annos) se repetido a expectoração sanguinea.

“Acredito que a Emulsão de Scott é incontestavelmente o melhor preparado de oleo de fígado de bacalhau conhecido e que a feliz combinação que nella existe dos hypophosphitos de cal e soda corresponde a variadas indicações therapeuticas de subido valor.

“Finalmente, nenhum medico deve deixar de receitar a Emulsão de Scott nos casos em que tiver logar a sua applicação. Dr. Lacordaire Duarte, formado com distincção pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro”.



CAMARA MUNICIPAL

Termino de reunião de alguns vereadores

AOS 2 DE MARÇO DE 1898

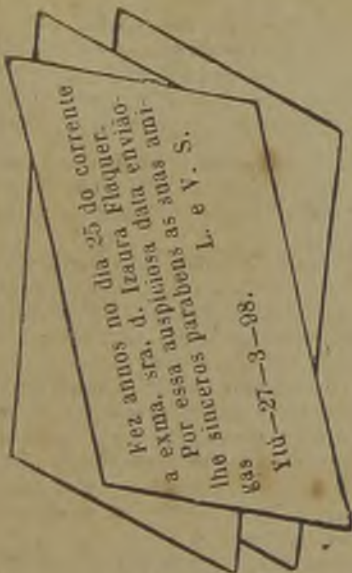
Aos dois dias do mez de Março de 1898, nesta cidade de Itá, na secretaria da Camara Municipal, pelas onze horas da manhã, presentes os srs. vereadores dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Adolpho Ravache e Hermogenes Brenha Ribeiro, não havendo numero legal o dr. presidente disse que havendo expediente a despachar ia convocar o 3º supplente de vereador, cidadão Jacyntho Valente Barbas, para servir na sessão a realizar se no dia 12 do corrente. Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.— José Henrique de Sampaio, Eugenio Fonseca, Adolpho Ravache, Hermogenes Brenha Ribeiro.

SECÇÃO LIVRE

Sr. Redactor.

Ao pagar o imposto predial encontrei maior cifra que a publicada, relativa ao predio n. 123. Sabendo que é um simples engano da parte do autographo, faço este com o fito de evidenciar e fazer reclame de valorisação.

H. ENGLER.



Companhia Recreio Ytuano

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas na reunião de 20 do corrente, de ordem do presidente convi-do os srs. accionistas para segunda reunião, que terá logar no dia 3 de Abril proximo futuro, ao meio dia, no Club Recreio Ytuano.

Continúa suspensa a transferencia de accções.

Ytú, 21 de Março de 1898.

O secretario.

JOSÉ ANTONIO DA SILVA PINHEIRO.

Declaração

José Januario de Quadros declara que de hora em diante se assignará José Victorio de Quadros, visto haver outro de igual nome.

Ytú, 26 de Março de 1898.

JOSÉ VICTORIO DE QUADROS.

Festa de S. Sebastião

Pergunta-se ao encarregado desta festa quando pretendo pagar os boletins que mandou imprimir nas officinas desta folha para a festa do anno passado.

Ytú, 24 de Março de 1898.

Aviso

Peço as pessoas que são devedores no ex-Hotel dos Viajantes virem saldar seus debitos. Se assim não fizerem obriga me declarar pelo jornal os seus nomes.

Ytú, 5 de Março de 1898.

ROBERTO SEIFFERT.

Declaração

Declaro eu abaixo assignado que passo a assignar Francisco Martins de Assis e não Francisco de Assis Martins.

Ytú, 26 de Março de 1898.

FRANCISCO MARTINS DE ASSIS.

Ao sr. Servulo Ferreira Leite

Pede-se a este sr. ter a bondade de procurar no escriptorio da Cidade de Ytú os cartões que encomendou em Julho do anno passado, e bem assim pagar a importancia dos mesmos.

Ytú, 5 de Fevereiro de 1898.

EDITAES

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e do civil desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e praça virem que por este juizo findo que sejam os ditos pregões, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 12 de Abril proximo futuro, ás dez horas da manhã, na porta da Casa da Camara Municipal, os bens que forão penhoradosaqs herdeiros do commendador Manoel Martins de Mello, em execução que lhes move João Martins de Mello, por seu procurador dr. João Martins de Mello Junior, cujos bens são os que constão da avaliação em poder e cartorio do escrivão que esta subscrive, a qual é do theor seguinte: Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1898. Aos quatorze dias do mez de Março do dito anno, em a fazenda denominada "Guachatuba", municipio de Cambreuva, onde em deligencia se achava o m. juiz, commigo escrivão abaixo assignado, e mais os avaliadores Joaquim Chrispim Dias, e Ignacio Bueuo de Negreiros, presente tambem o autor dr. João Martius de Mello Junior; pelo m. juiz, foi ordenado aos avaliadores que procedes sem a avaliação do referido sitio e suas bemfeitorias, o que cumprindo estes, depois de percorrerem o mesmo sitio, bemfeitorias e declararem o seguinte: Que de abaixo de compromisso que prestaram, com boa e sã consciencia, sem dolo nem malicia, avaliam o sitio denominado "Guachatuba" com todas as suas bemfeitorias e dependencias, inclusive a chacara denominada do "Sebastião", tudo pela quantia de 35:000\$000. E' este o laudo que dão de accordo com suas consciencias. E do que lavrei o presente auto. Eu Saturnino Pilar, escrivão interino, o escrevi. Antonio Alvares Velloso de Castro, Joaquim Chrispim Dias, Ignacio Bueno de Negreiros, E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 22 de Março de 1898. Eu Saturnino Pilar, escrivão interino, o escrevi. Está conforme. Pilar.

Antonio Alvares Velloso de Castro:

De conformidade com o disposto no codigo de posturas municipaes, são obrigadas a pagar nesta procuradoria, até 31 do corrente mez, as officinas e profissões seguintes:

Officinas de cabelleiros, ferreiros, sapateiros, ferradores, carpinteiros, corrieiros, marceneiros, colchoeiros, typographias, ou outro qualquer officio não especificado; dentistas, retratistas, fabricantes de fogos, pedreiras d'onde se extrahem lages, olarias de fabricar telhas e tijolos e fabrica de tecidos.

As officinas que tiverem dois officias ou quatro aprendizes estão sujeitas ao imposto de industrias e profissões.

Aquelles que não pagarem os impostos no referido tempo ficam sujeitos á multa de 10\$000.

Para que cheguem ao conhecimento de todos faço publico pela imprensa.

Ytú, 1 de Março de 1898.

O procurador da Camara

Frederico de Moraes.

ANNUNCIOS

Ao publico

Aviso aos freguezes que estou recebendo um grande sortimento de assucar de todas as qualidades, arroz Steel, sabão Flor Paulista, kerozene, phosphoro, bacalhau, farinha de trigo, sal estrangeiro, arame farpado em rolos de 500 metros, emfim um grande sortimento de artigos que venderei por preços o mais barato que puder ser. Peço aos freguezes não fazerem suas compras sem primeiro verem os preços porque estou vendendo.

Tambem tenho um grande sortimento de louça, ferragem e miudezas que estou vendendo pelo custo da factura, sómente salvando os fretes

Tencionando ficar só com armazem por atacado, resolvi liquidar todos os artigos de prateleira, que venderei com a factura á vista do freguez, se assim exigir.

Ytú—RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão.

40\$000

E' quanto pagam por uma doa cozinheira, á rua Direita n. 38.

O dr. José Henrique de Sampaio, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú etc.

Faz saber que, usando da attribuição que lhe confere o artigo 5º da lei 21 de 21 de Novembro de 1896 e mais deliberações posteriores da Camara, fica feito o lançamento de imposto predial devido pelo anno de 1897, de conformidade com a tabela abaixo, assistindo aos concorrentes o direito de recurso para a Camara no prazo de trinta dias, contados da data do presente edital, que é tambem a de sua affixação.

EXERCICIO DE 1897

Imposto de dez por cento predial

NOMES, RESIDENCIAS E NUMEROS

Table with columns: NOME, RESIDENCIA, NUMEROS, IMPOSTO. Lists various residents and their property values for the 1897 tax year.

570	João Ferreira Leite, rua de Santa Cruz n. 135	8\$700
571	" " " " rua de Santa Cruz n. 141	9\$700
572	" " " " rua de Santa Cruz n. 143	9\$700
573	" de Oliveira, rua da Misericordia n. 24	14\$000
574	" Baptista Valentini, praça do Collegio n. 9	19\$500
575	" " " " praça do Collegio.	10\$800
576	" " de Oliveira Sobrinho, rua de Santa Rita n. 209.	6\$000
577	Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, rua do Commercio n. 1.	19\$500
578	D. Joanna de Almeida Prado, rua do Patrocínio n. 72	6\$000
579	" " Leite de Souza, rua de Santa Rita n. 33	9\$700
580	" " " " rua de S. Francisco n. 19	9\$700
581	Joaquim Manoel da Fonseca, rua do Commercio n. 146 B	19\$500
582	" Leilão, rua Direita n. 5	19\$500
583	" de Almeida Mattos, rua do Carmo n. 49.	58\$300
584	" Octaviano da Cunha, rua da Palma n. 6.	68\$000
585	João de Camargo Barros, largo do Carmo n. 8	24\$300
586	Joaquim Chrispim Dias, rua da Palma n. 32	45\$000
587	" José de Araujo, rua da Palma n. 33	11\$700
588	" " " " rua de Sant'Anna n. 5.	9\$700
589	" " " " rua de Sant'Anna	29\$100
590	" Dias Galvão, rua do Commercio.	10\$000
590	" " " " largo do Carmo	97\$200
591	" " " " rua da Palma n. 83	19\$500
592	" Barbosa da Silva, rua de Santa Rita n. 44.	14\$600
593	" José Luiz, rua de Santa Rita n. 23	6\$000
594	" Galvão de França Pacheco, rua do Commercio n. 120	97\$200
595	" " " " rua do Commercio n. 122	58\$300
596	" " " " rua do Commercio n. 124	58\$300
597	" " " " rua do Commercio n. 126	58\$300
598	" Elias Galvão de Barros, rua da Palma n. 98	34\$000
599	" " " " rua da Palma n. 100	17\$500
600	" " " " rua do Patrocínio n. 37	11\$700
601	" " " " rua do Patrocínio n. 39	9\$700
602	" Dias Bueno (a herança), largo do Patrocínio n. 6.	19\$500
603	" " " " largo do Patrocínio n. 10	9\$700
604	" " " " largo do Patrocínio n. 20	24\$300
605	" Vaz Guimarães, rua de Santa Rita n. 48	34\$000
606	" Porfirio Rodrigues da Silveira, rua da Palma n. 82	19\$500
607	" " " " rua da Palma n. 87	29\$100
608	" " " " rua de Santa Rita n. 123.	24\$300
609	" Felix da Silveira, rua de Santa Rita n. 444	49\$500
610	" " " " rua da Misericordia n. 22	9\$700

Continua. 0

Vende-se

Vende-se o conhecido e bem afreguezado HOTEL DAS FAMILIAS, que fica proximo a estação ferrea. O motivo da venda é o seu proprietario precisar passar para outro ramo de negocio.

Informações no mesmo hotel. Ytú, 12 de Fevereiro de 1898.

Bento de Campos.

ADVOGADO

Dr. Octaviano Aguirre

RUA DA PALMA N. 70

Vinho Branco

Superior vinho branco para remedio tem no armazem do

Franklin Bazilio

DR. ALVARO M. GUIMARÃES

ADVOGADO

Patrocina causas civis, criminaes e commerciaes na capital e interior do Estado. Incumbe-se de cobranças amigaveis e judiciais, inventarios e tudo quanto é relativo a sua profissão.

Residencia: R. VERGUEIRO 222

Escritorio: R. S. BENTO 35, C

S. PAULO

CONFEITARIA ROTISSERIE YUANA

O publico encontrará no estabelecimento do abaixo assignado o seguinte: Cervejas geladas, sorvetes de baunilha, empadas de camarão e de diversas qualidades.

GELO

Doces, licores, vinhos finos etc.

Sorvete e gelo todos os dias das 5 horas em diante, Vinhos de mesa, Toscano e Francez, á 12\$000 a duzia, sem as garrafas, presunto, salames, doces, empadas, cerveja gelada etc.

Recebe-se encomendas para banquetes, baptisados e casamento.

RUA DO COMMERCIO

JOSEPH SAMUEL

O professor Galdino Alvares Corrêa prepara candidatos para o professorado provisorio e tambem para os exames de sufficiencia da Escola Normal.

Pagamento adiantado

Rua do Comercio, n. 132

Aluga-se

Aluga-se duas casas, sendo uma na rua do Commercio n. 96, que serve para negocio e moradia, e outra na rua da Palma n. 84.

Para tratar na rua do Comercio 107.

Café

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento logo que estejam verificados peso e qualidade. Para tratar, na rua Direita n. 14, Ytú.

Justiniano M. Taques.

Funileiro

Na fabrica Luzitana recebe-se doze ninos que queirão aprender o officio de funileiro, assim como precisa se de um official. Para informações, na mes blica.

ALTA NOVIDADE

Para os Amadores de Sellos

Acaba de sair á luz e acha-se á venda

O Album do Brazil

Destinado exclusivamente aos colleccionadores especialistas dos sellos brasileiros, organizado por ALPH. BRUCK.

Esta interessantissima publicação patriótica, além de um excellente PROLOGO do festejado escriptor dr. Rodrigo Octavio, tem uma bonita estampa, reprodução do conhecido quadro «A Primeira Missa no Brazil», de Victor Meirelles.

Edições do Album do Brazil

Organizado por ALPH. BRUCK

EDIÇÃO A.—Para os principiantes, edição popular, encadernada.

Preço 10\$000

EDIÇÃO B.—Encadernação especial, bonita capa de panno, estampada, papel de 1ª qualidade.

Preço 15\$000

EDIÇÃO C.—Encadernação rica, com folhas douradas; linda pasta representando uma vista do Rio de Janeiro, estampada em varias cores;—o papel empregado para a presente edição é de qualidade superior.

Preço 20\$000

EDIÇÃO D.—Edição de luxo, impressa em papel grosso, folhas douradas, capa de marroquim á phantasia, ricamente dourada, está a presente edição especialmente apropriada para presente de festas.

Preço 25\$000

EDIÇÃO E.—De grande luxo, encadernação riquissima de velludo; folhas douradas; cantos de metal e fechos dourados; impressão em papel-cartão, dentro de elegante estojo.

O album E, preparado para satisfazer ao gosto dos amadores os mais exigentes, é obra prima da arte de encadernação.

Preço 50\$000

A' venda na Casa Philatelica de Alph. Bruck—Rio de Janeiro—e nas principaes livrarias do Brazil.

Bengala perdida

No dia 6, ás 6 horas da tarde, por descuido deixou-se ficar na rua 15 de Novembro, entre a rua da Palma e a rua Direita, em frente ao sobrado do senador Fonseca, uma bengala de cereja, formando em uma das extremidades uma curva envolta em um fio de ouro.

Quem, achando a entregar á rua da Palma n. 70 será gratificado.

Casa á venda

Vende-se a casa n. 92 da rua da Palma pelo preço mais barato que puder ser. Se alguma pessoa quiser comprar só a metade da casa tambem vende-se barato. A casa dá um bom aluguel mensal. Quem quiser fazer negocio da mesma dirija-se ao seu proprietario, á rua Direita 51.

Augusto Gusmão.

ARMAZEM POR ATACADO

DE

JOAQUIM DIAS GALVAO

Cerveja Antartica e Pilsen

1 caixa com 4 duzias 52\$000

5 caixas para cima 50\$000

Formecida Capanema

1 caixa 22\$000

5 caixas 21\$000

10 caixas 20\$000

Assucar usina especial, crystallizado, redondo, mascavo; arroz Japão, Carolina; farinha de trigo; kerozene; sabão; sal fino e grosso; carne secca; completo sortimento de vinhos e cognacs de diversas marcas e mais generos concernentes ao seu ramo de negocio, que serão vendidos por preços mais baratos que qualquer outro.

Joaquim Dias Galvão

RUA DO COMMERCIO

Esquina do Largo do Carmo

O Attentado

Attendendo a circumstancia da crise resolvi liquidar o meu negocio de seccos e molhadas, e por isso vendo as louças, ferragens quasi que pelo custo, sómente tirando 10% para os fretes; ou vendo por inteiro a qualquer pretentente que queira ficar com o mesmo negocio. Terão cada o contracto da casa pelo mesmo que está contractada.

Faço este negocio sómente por ter de retirar-me para qualquer outro ponto. Outrosim aviso aos devedores que venham saldar seus debitos, ao contrario me verei na necessidade de dar á uma pessoa auctorizada todos os meios. Por isso os que não quiserem soffrer cheguem, que o tempo. Isto é só para os que não saldaram seus debitos no fim do anno.

Ytú, Rua do Commercio, 175

Porcino Camargo Couto.

Fazenda a venda

Vende-se a fazenda denominada CAJURU, deste municipio, que tem as seguintes bemfeitorias: 35.000 pés de café, sendo 17.000 pés de 5 annos e 18.000 de 2 annos; pasto bom e grande, todo fecho do com 7 fios de arame; vinha cerenda com 6 fios de arame; tanque grande, moinho com engrenagem de ferro e 3 pilões; 5 boas casas de moradia.

A fazenda tem talvez 100 alqueires de terra e a sua divisa é com vallo e agua.

Para melhores informações os pretentente poderão dirigir-se ao sr. Antonio Narcizo de Camargo Couto, á rua do Commercio n. 135 Ytú, 25 de Janeiro de 1898.

Luigi Persona,

TYPOGRAPHIA

EA

CIDADE DE YTUÍ



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectáculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação,

Convites para bailes,

Rotulos, etc.

PREÇOS COMMODOS

N. 56-RUA DA PALMA.-N. 56

Ytuí